



AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM CRIANÇAS DE UM CENTRO EDUCATIVO

Maria Carolina Storti Belentani; Larissa Fontes Souza; Susana Santos Netzlaff; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho.
mcsb1998@hotmail.com.br

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

No desenvolvimento humano o indivíduo nasce com diversos períodos denominados estágios caracterizados por conjuntos de comportamentos e habilidades, identificadas em determinadas idades ou fases do ciclo da vida. Avaliar e intervir em instituições sócio educativas exige um trabalho planejado, no sentido de estimular o processo do desenvolvimento cognitivo, emocional, motor e social. A intervenção pode ser entendida como conjunto de medidas de apoio centrado na criança, na família, bem como na instituição. O estágio básico tem como objetivo atuar no desenvolvimento e qualidade de vida do indivíduo realizando avaliação e intervenção sobre o processo de desenvolvimento infantil para orientar suas redes de apoio. Este trabalho apresentará a experiência do estágio básico realizado em uma Creche e Centro Educativo de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo, que atende crianças para atividades diárias em período integral, tal como tarefas pedagógicas, descanso, recreação e alimentação. O estágio teve como objetivo realizar avaliação e intervenção no desenvolvimento infantil em um grupo de 8 crianças com faixa etária de 5 a 6 anos. A avaliação foi realizada com atividades baseadas no Inventário Operacionalizado Portage nas áreas de cognição, desenvolvimento motor, linguagem e socialização. Os resultados obtidos com a avaliação mostraram que as crianças apresentaram dificuldades nas seguintes áreas: cognição, linguagem e desenvolvimento motor. A partir dos resultados da avaliação, foi feito um projeto de intervenção com atividades lúdicas como, por exemplo: “o mestre mandou” e jogos com bola, desenhos, atividades com letras e números. Durante a intervenção apresentaram maior dificuldade no manejo de tesoura, uso de apontador e lápis, identificar letras, números e associar quantidade. Até o presente momento, as crianças apresentaram progressos com relação a contagem de numerais, letras do alfabeto, bem como atividades de coordenação motora global e fina. Também podemos ressaltar os ganhos pessoais e profissionais das estagiárias com as experiências vivenciadas.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Avaliação; Intervenção.